

MATURIDADE EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Pesquisa Archibald & Prado www.maturityresearch.com

Relatório "Desenvolvimento de Novos Aplicativos – Software" - 2012

Versão Resumida

27/Janeiro/2013

Versão 2

Organizado por:
Darci Prado e Carlos Eduardo Andrade



Autores



Darci Prado é sócio-consultor da FALCONI. Graduado em Engenharia Química pela UFMG, pós-graduado em Engenharia Econômica pela Fundação Dom Cabral e doutor pela UNICAMP. Participou da fundação dos capítulos do PMI em Minas Gerais e Paraná e foi membro da Diretoria do PMI-MG entre 1998-2002. Foi presidente do Clube IPMA-BH entre 2006 e 2008. Autor de 10 livros sobre gerenciamento de projetos.

Carlos Eduardo Andrade é graduado em Ciência da Computação e possui MBA em Gestão de Negócios, ambos pela UFMG. É certificado em Gerenciamento de Projetos pelo IPMA. Atua há mais de 10 anos em gerenciamento de projetos, em TI, Telecomunicações e Governo.



Introdução

Estamos apresentando o **Relatório Desenvolvimento de Novos Aplicativos – Versão Resumida** dos resultados da pesquisa Archibald & Prado relativo ao ano de 2012. Esta pesquisa esteve disponível gratuitamente no site **www.maturityresearch.com** durante os meses de setembro a dezembro de 2012 e foi respondida por **64** profissionais de empresas ligadas à atividade. Este número representa um substancial avanço em relação a pesquisa de 2010, quando tivemos 24 participantes. Os dados fornecidos são oriundos de um total de 1.472 projetos.

O resultado final apresentou uma **maturidade média de 2,64**. Este valor pode ser admitido como bom para as organizações brasileiras se considerarmos que o assunto GP ganhou repercussão no Brasil a pouco tempo. Mas, certamente, é pouco quando olhamos o muito que ainda tem que ser feito no Brasil.

Os resultados mostrados a seguir estão agrupados e, tal como informado em nosso site, os dados mostrados seguem os seguintes pressupostos:

- Somente s\u00e3o mostrados dados de grupamentos que contenham acima de 5 participantes;
- Nenhum dado de maturidade individual será disponibilizado em nenhum meio de divulgação.



Introdução (continuação)

O leitor deve ficar atento porque este relatório é totalmente dedicado a **Desenvolvimento de Novos Aplicativos (software)**. Nos anos anteriores, nossos relatórios abordavam conjuntamente todas as subcategorias de "Sistemas de Informação (software)".

Apenas a título ilustrativo, apresentamos abaixo a participação em de todas as subcategorias.

Subcategorias (2012)	Participantes	Maturidade
Desenvolvimento de Novos Aplicativos	64	2,68
Grandes Manutenções	21	2,41
Implementação de aplicativos em outras áreas da organização	5	2,10
Instalação de aplicativos em clientes externos	13	2,68
Instalação de novos aplicativos comprados de fornecedores externos	25	2,44
Total	130	2,55



Introdução: Resultados gerais

MATURIDADE:

Maturidade: 2,68

INDICADORES DE RESULTADOS

Índice de Sucesso:

Sucesso Total: 52,4%

Sucesso Parcial: 34,0%

Fracasso: 13,6%

Atraso médio: 30,0%

Estouro de custo médio: 16,0%

COMPOSIÇÃO DA CARTERIA MÉDIA DE PROJETOS POR PARTICIPANTE

- Quantidade média de projetos: 23
- Duração média de cada projeto: 8 meses
- Valor médio de cada projeto: R\$ 11.165.000,00



Conteúdo

- 1. Resultados Maturidade 2012
- 2. Resultados Indicadores 2012
- 3. Aspectos de governança
- O Valor do Modelo de Maturidade MMGP
- 5. Resumo dos principais resultados
- 6. Participantes
- Revisão do modelo Prado-MMGP
- 8. Equipe que produziu esta pesquisa
- 9. Agradecimentos



PARTE 1

Resultados sobre Maturidade

Nesta parte do relatório estão apresentados:

- Resultados gerais para Desenvolvimento de Novos Aplicativos (software)
- Maturidade estratificada por:
 - Tipo de organização
 - Categorias de projeto
 - Áreas de atuação
 - Faturamento

Category Model

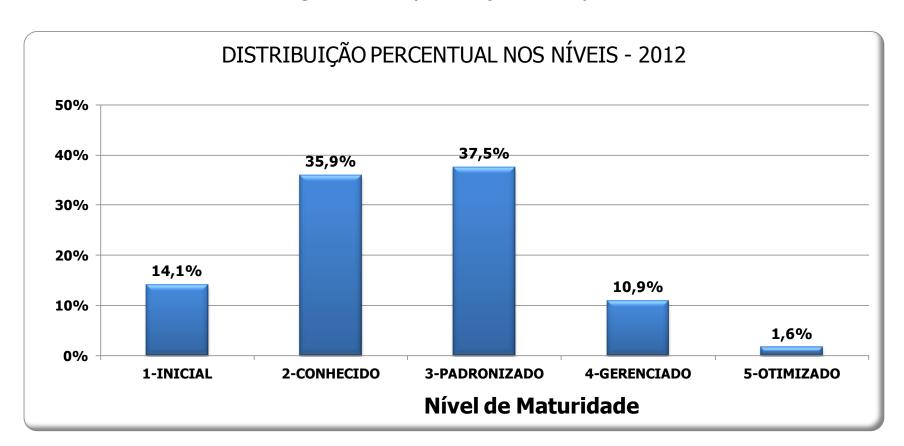
Estado de Origem



Maturidade global 2012

Maturidade global média: 2,68

Temos uma significativa presença de empresas no nível 3





Maturidade global

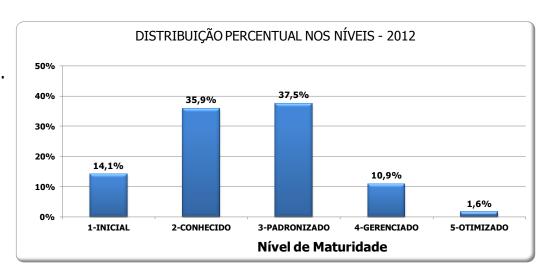
Nível 1 – 14,1% ainda não iniciaram a evolução.

Nível 2 – 35,9% investiram em conhecimentos.

Nível 3 – 37,5% implantaram padrões

Nível 4 – 10,9% dominam o processo.

Nível 5 - 1,4 % atingiram o nível otimizado.



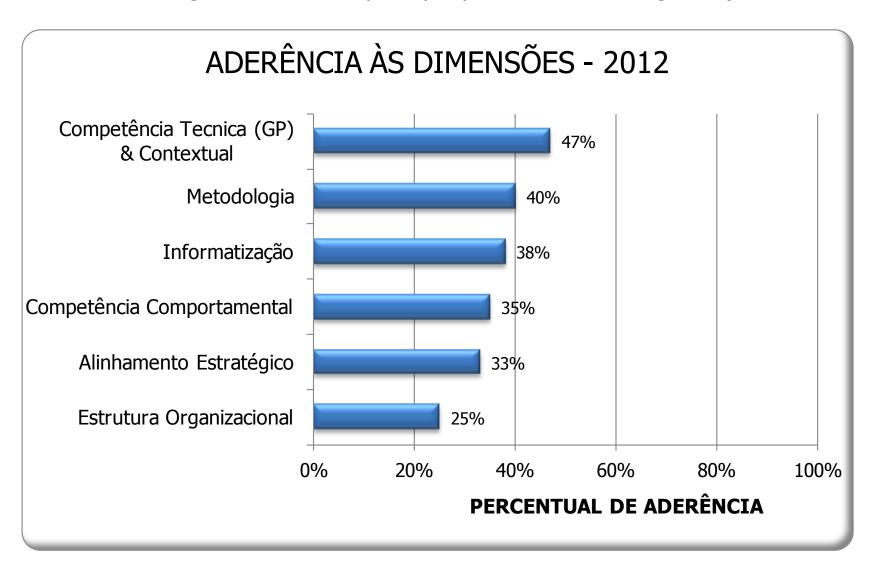
Comentários

- Para 50,0% (níveis 1 e 2) das organizações participantes desta pesquisa, o gerenciamento de projetos ainda não possibilita trazer resultados aos seus negócios tal como seria desejado (níveis 3, 4 e 5);
- Um destaque significativo: 37,5% das organizações estão no nível 3.
- 12,3% das organizações estão em níveis que permitem domínio e otimização do trabalho (níveis 4 e 5).



Aderência às Dimensões

Estrutura Organizacional é o principal ponto fraco das organizações.





Representatividade

Tendo em vista que, por se tratar de uma pesquisa onde são feitas estratificações e trabalhadas amostras de diferentes tamanhos, estas possuem diferentes representatividades. Assim, se o total de respondentes para uma determinada amostra é alto, é também alta a representatividade dos dados referentes àquela quantidade de respondentes. A interpretação da representatividade dos dados é totalmente regida pela ESTATÍSTICA e, por ora, acreditamos que basta informar ao leitor indicações de representatividade para diferentes valores do total de respondentes.

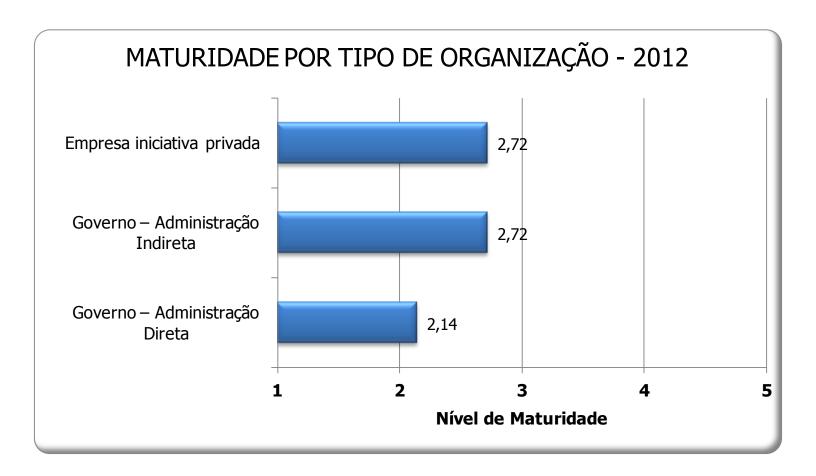
Total de Respondentes	Representatividade
Acima de 30	Boa representatividade
Entre 17 e 29	Média representatividade. Analise os dados com discernimento.
Abaixo de 19	Baixa representatividade. Analise os dados com discernimento

Observação: O alerta "analise os dados com discernimento" se prende ao fato de que algumas populações são **finitas** e, portanto, os critérios de representatividade são diferenciados. Por exemplo, se para o ramo de negócios "Refratários" temos apenas 5 empresas no Brasil e se todas elas participaram da pesquisa, os resultados apresentados seriam de total representatividade.

.



Maturidade por Tipo de Organização



Tamanho das amostras:

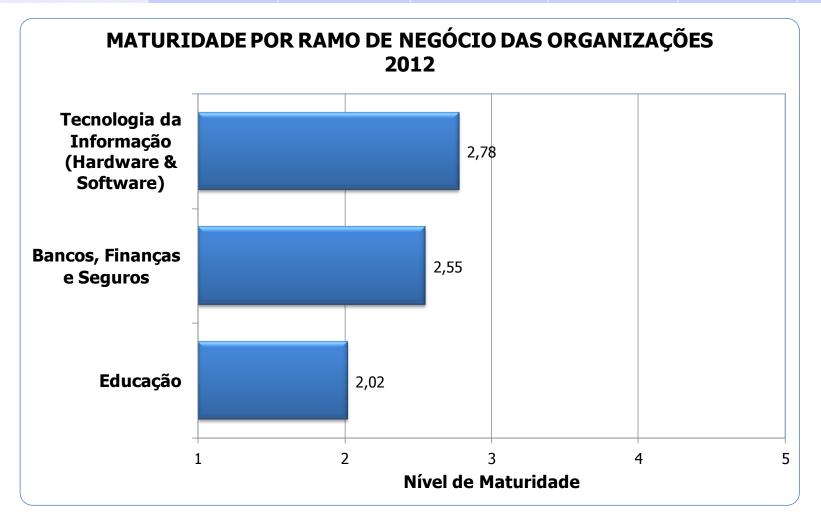
Iniciativa Privada: 49

Governo – Ad. Indireta: 6

Governo - Ad. Indireta: 9



Maturidade por Área de Negócios



Tamanho das amostras:

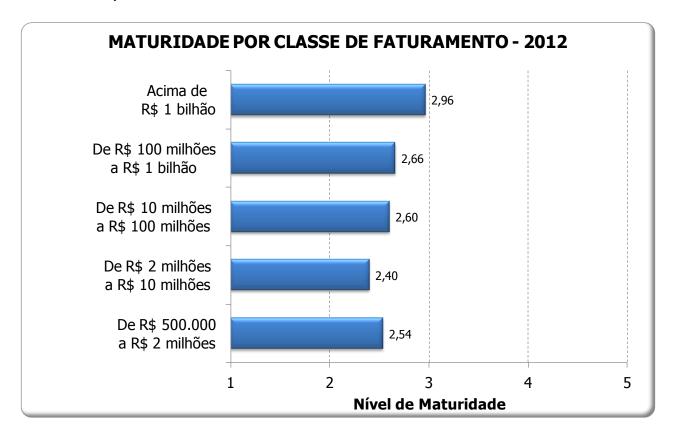
Tecnologia da Informação: 26

Bancos: 6 Educação: 5



Maturidade por Faturamento

Empresas de maior faturamento tem maior maturidade.



Tamanho das amostras:

Acima de R\$ 1 bilhão: 18 Entre R\$ 100 mi e R\$ 1 bi: 7 Entre R\$ 10 mi e R\$ 100 mi: 16 Entre R\$ 2 mi e R\$ 10 mi:: 12 Entre R\$ 500 mil e R\$ 2 mi: 8



Maturidade por Estado de Origem

Apresentamos apenas os estados que participaram com mais de 5 respondentes.



Tamanho das amostras:

RS: 8

MG: 11

SP: 26



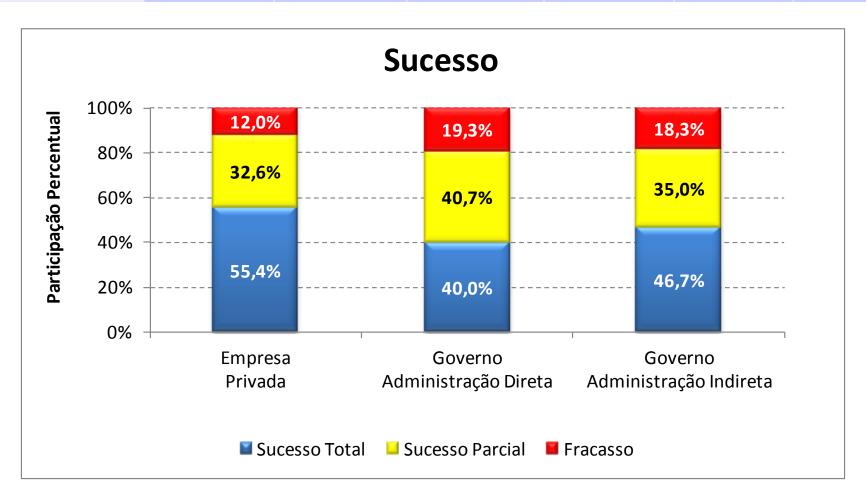
Resultados Indicadores 2012

Nesta parte do relatório estão apresentados:

- Valores médios obtidos para:
 - Sucesso (Sucesso Total, Sucesso Parcial e Fracasso)
 - Atraso
 - Estouro de Custos



Valores Médios para Sucesso



Tamanhos das amostras: Empresas Privadas: 49 Gov. Adm. Direta: 9 Gov. Adm. Indireta: 6

Obs: os tamanhos das amostras acima são de alta e baixa representatiividades.



Conceituação de Sucesso: Desenvolvimento de Novos Aplicativos (software)

Os participantes utilizaram a seguinte conceituação de sucesso:

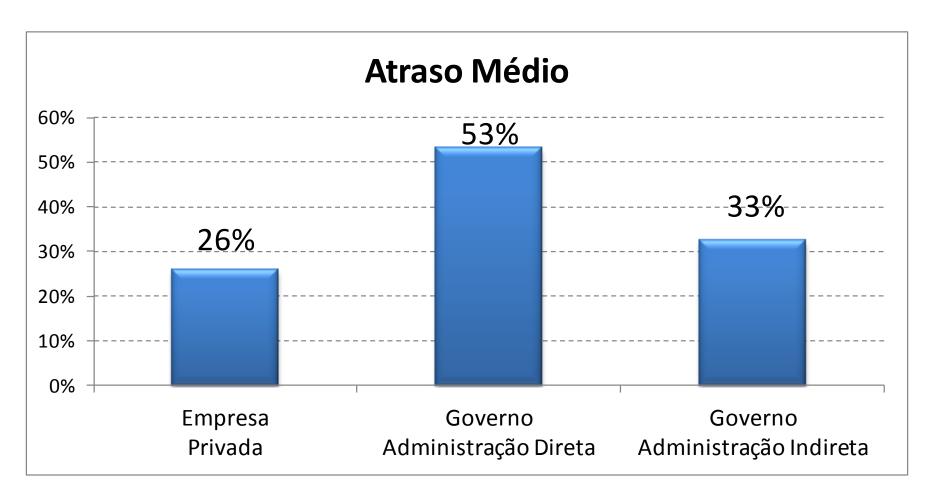
Sucesso total: o projeto terminou praticamente no prazo, escopo e orçamento previstos (diferenças insignificantes). O usuário ficou totalmente satisfeito, pois o produto/serviço que lhe foi entregue está sendo utilizado e realmente agregou valor ao seu trabalho;

Sucesso parcial ou comprometido: o projeto foi encerrado e o software está sendo utilizado. No entanto, aconteceram fatos comprometedores (atraso significativo e/ou estouro de orçamento significativo) e/ou a satisfação do usuário é parcial, pois o produto/serviço não apresenta todas as funcionalidades esperadas e necessárias e/ou não agrega o valor esperado ao seu trabalho;

Fracasso: o projeto foi paralisado ou o produto/serviço entregue não está sendo utilizado por não atender às expectativas dos usuários ou o atraso foi tal que implicou em perdas para o negócio. O usuário/cliente ficou profundamente insatisfeito.



Valores Médios para Atraso



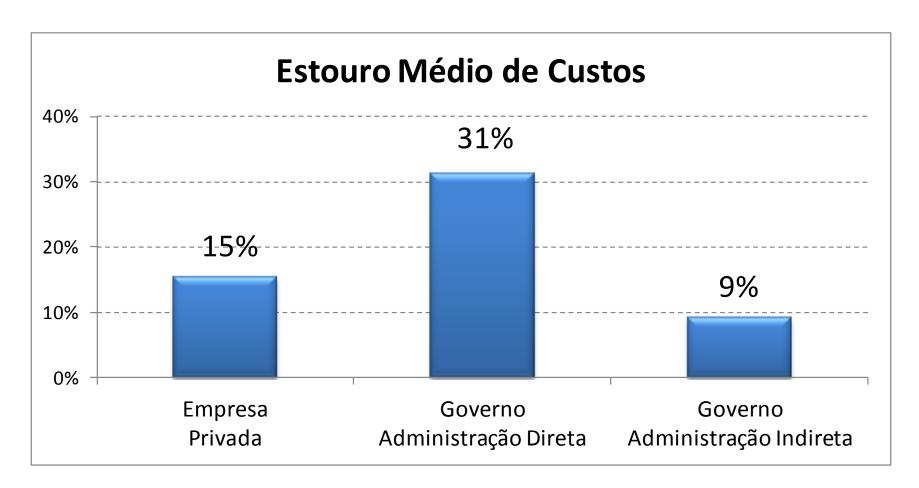
Tamanhos das amostras:

Empresas Privadas: 49 Gov. Adm. Direta: 9 Gov. Adm. Indireta: 6

Obs: os tamanhos das amostras acima são de alta e baixa representatiividades.



Valores Médios para Estouro de Custos



Tamanhos das amostras:

Empresas Privadas: 49 Gov. Adm. Direta: 9 Gov. Adm. Indireta: 6

Obs: os tamanhos das amostras acima são de alta e baixa representatiividades.



Aspectos de governança

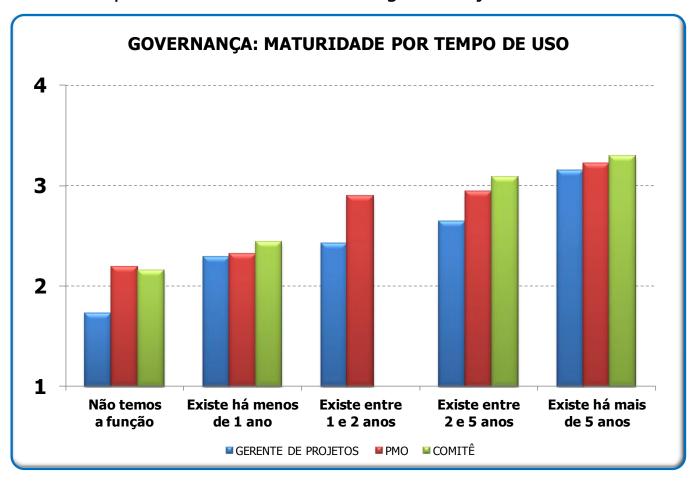
Nesta parte do relatório estão apresentados dados sobre a importância e aceitação dos seguintes aspectos de governança:

- Gerente de Projetos
- PMO
- Comitê



Importância dos Elementos de Governança

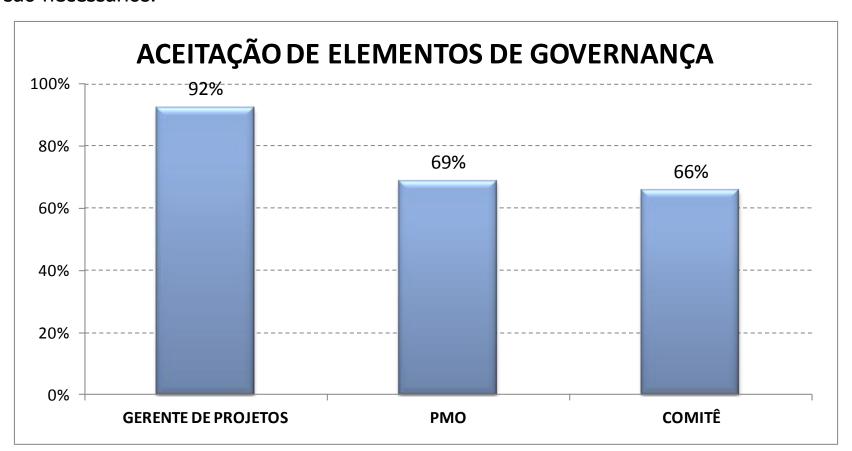
Organizações que utilizam os elementos de governança há mais tempo tem maior maturidade. O gráfico mostra a relação entre a média das maturidades das organizações participantes e o tempo de uso dos elementos de governança.



O gráfico acima não apresenta barras para valores abaixo de 5 participantes.

MPCM Aceitação dos Elementos de Governança

O gráfico abaixo mostra o percentual de respondentes que utilizam os elementos de governança. A função de gerente de projetos é altamente empregada, porém PMO e Comitê ainda não são utilizados em todas as organizações. Isto não significa, obrigatoriamente, uma não-aceitação pois existem situações onde tais elementos não são necessários.





O Valor do Modelo de Maturidade

Tal como feito no "Relatório Geral", nesta parte do relatório é feita uma análise sobre o valor do Modelo de Maturidade Prado-MMGP, utilizando dados obtidos na pesquisa.

- A percepção da alta administração
- Maturidade versus Indicadores:
 - Sucesso
 - Atraso
 - Estouro de Custo
- Conclusões



Percepção de Agregação de Valor da Prática do Gerenciamento de Projetos

As respostas obtidas para as perguntas 21 e 22 do questionário permitiram concluir que nas empresas em que a alta administração e as lideranças acreditam que o gerenciamento de projetos agrega mais valor são aquelas que:

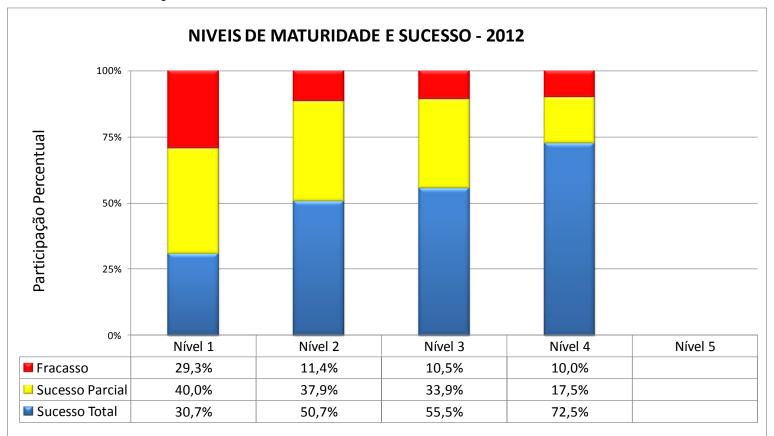
- Possuem os maiores valores para "Sucesso Total" (ou menores valores para "Fracasso");
- Possuem os menores valores para atraso;
- Possuem os menores valores para estouro de custos;
- Possuem os maiores valores para maturidade.

AGREGAÇÃO DE VALOR DO GERENCIAMENTO DE PROJETOS (GP)	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos
Não temos GP	3	4,7%						
O GP agrega pouco valor	6	9,4%	2,19	35,0%	25,8%	39,2%	42%	33%
O GP agrega algum valor	24	37,5%	2,47	47,2%	39,4%	13,4%	34%	14%
O GP agrega muito valor	31	48,4%	2,89	63,2%	30,7%	6,1%	26%	15%
Total Geral	64	100,0%	2,64	52,4%	34,0%	13,6%	30%	16%



Maturidade versus Sucesso

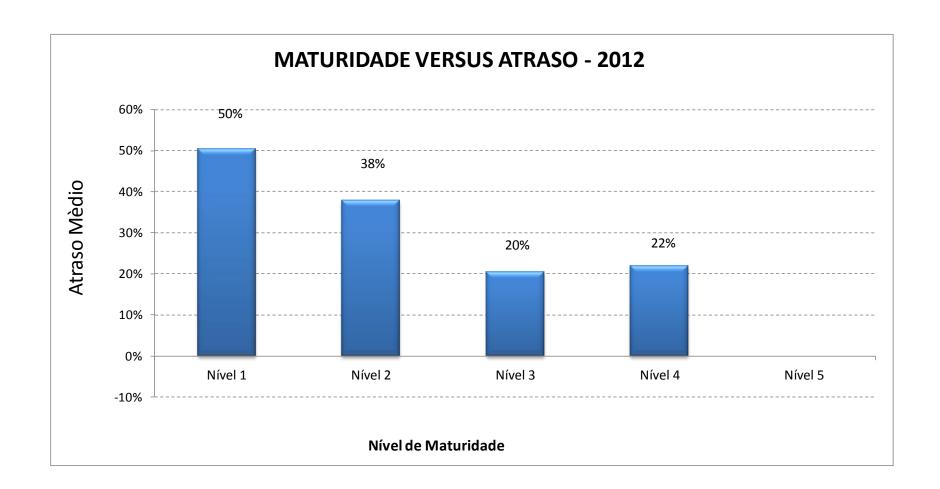
- O cruzamento de dados permitiu concluir que:
 - Existe uma relação positiva entre os níveis de maturidade e sucesso total
 - Existe uma relação positiva entre os níveis de maturidade e a soma de sucesso total e sucesso parcial
 - Existe uma relação invertida entre os níveis de maturidade e fracasso.





Maturidade versus Atraso

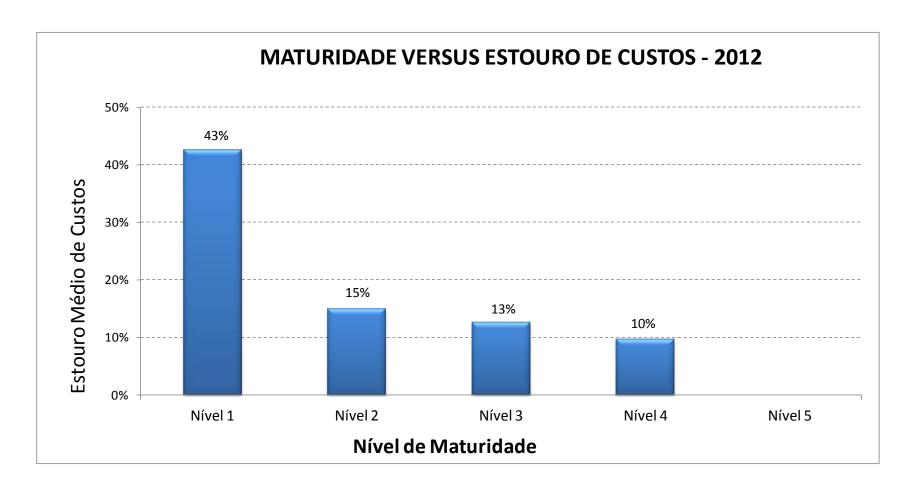
Existe uma relação invertida entre os níveis de maturidade e o atraso médio.





Maturidade versus Estouro de Custos

Existe uma relação invertida entre os níveis de maturidade e o estouro médio de custos.





Conclusões

A percepção do valor da prática do gerenciamento de projetos, pela alta administração e lideranças, está diretamente ligada à existência de bons resultados oriundos de tais práticas.

O modelo de maturidade Prado-MMGP foi concebido para avaliar o exercício das boas práticas de gerenciamento de projetos.

Os dados apresentados permitem concluir que o modelo de maturidade Prado-MMGP é uma boa ferramenta para medir o estágio de uma organização no exercícios das boas práticas do gerenciamento de projetos, e é um bom indicador para refletir o sucesso dos projetos e a percepção de agregação de bons resultados (ou de valor) pela alta administração. Ou seja, quando maior a maturidade:

- Maior o sucesso total (ou maior a soma do sucesso total e sucesso parcial)
- Menor o fracasso
- Menor o estouro de custos
- Maior a percepção de agregação de valor das boas práticas de gerenciamento de projetos.





RESUMO GERAL: Principais Resultados

Apresentamos nesta parte do relatório os dados obtidos para a Desenvolvimento de Novos Aplicativos – Software, **que contou com 64 participantes**, que foram base para as análises aqui mostradas

Alertamos para o aspecto da confiabilidade de amostras de pequeno valor e não apresentamos dados para amostras com menos de 5 participantes.



Resumo: Resultados Principais

TIPO DE ORGANIZAÇÃO	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos
Empresa iniciativa privada	49	76,6%	2,72	55,4%	32,6%	12,0%	26%	15%
Governo – Administração Direta	9	14,1%	2,14	40,0%	40,7%	19,3%	53%	31%
Governo – Administração Indireta	6	9,4%	2,72	46,7%	35,0%	18,3%	33%	9%
Total Geral	64	100,0%	2,64	52,4%	34,0%	13,6%	30%	16%
CATEGORIA ARCHIBALD	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos
Sistemas de Informação (software)	64	100,0%	2,64	52,4%	34,0%	13,6%	30%	16%
Total Geral	64	100,0%	2,64	52,4%	34,0%	13,6%	30%	16%
RAMO DE NEGÓCIO	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos
Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal	1	1,6%			T UTGU			
Bancos, Finanças e Seguros	6	9,4%	2,55	31,7%	48,3%	20,0%	48%	29%
Comércio	3	4,7%						
Construção	1	1,6%						
Consultoria	4	6,3%						
Educação	5	7,8%	2,02	56,3%	26,3%	17,5%	55%	34%
Eletroeletrônicos	1	1,6%						
Energia Elétrica (Produção e/ou Distribuição)	1	1,6%						
Engenharia	1	1,6%						
Farmacêutica	1	1,6%						
Petróleo, Óleo e Gás	1	1,6%						
Saúde	1	1,6%						
Tecnologia da Informação (Hardware & Software)	28	43,8%	2,78	57,4%	32,1%	10,5%	27%	14%
Telecomunicações	1	1,6%						
Turismo & Esportes	1	1,6%						
Veículos e Peças	1	1,6%						
Outras Áreas	7	10,9%	2,45	46,7%	38,3%	15,0%	28%	2%
Total Geral	64	100,0%	2,64	52,4%	34,0%	13,6%	30%	16%



Resumo: Resultados Principais

FATURAMENTO	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos
< R\$ 500.000	3	4,7%						
De R\$ 500.000 a R\$ 1.999.999	8	12,5%	2,54	50,8%	36,7%	12,5%	31%	16%
De R\$ 2.000.000 a R\$ 9.999.999	12	18,8%	2,40	59,5%	23,6%	16,8%	31%	22%
De R\$ 10.000.000 a R\$ 99.999.999	16	25,0%	2,60	54,5%	33,5%	12,0%	28%	19%
De R\$ 100 milhões a R\$ 1 bilhão	7	10,9%	2,66	25,0%	51,7%	23,3%	35%	10%
Acima de R\$ 1 bilhão	18	28,1%	2,96	52,1%	36,4%	11,4%	29%	15%
Total Geral	64	100,0%	2,64	52,4%	34,0%	13,6%	30%	16%
EMPREGADOS	# de	Percentual	Maturidade	Sucesso	Sucesso	Fracasso	Atraso	Estouro
EIVII NEGADOS	Respondentes	rerecitadi	Watariaaac	Total	Parcial		Médio	de Custos
< 19	4	6,3%						
De 19 a 99	17	26,6%	2,73	60,7%	27,9%	11,4%	26%	9%
De 100 a 999	16	25,0%	2,41	43,5%	33,5%	23,0%	39%	29%
De 1000 a 4.999	9	14,1%	2,52	35,8%	54,2%	10,0%	31%	13%
De 5.000 a 9.999	5	7,8%	3,13	53,3%	35,0%	11,7%	23%	12%
> 10.000	13	20,3%	2,75	55,0%	32,5%	12,5%	29%	16%
Total Geral	64	100,0%	2,64	52,4%	34,0%	13,6%	30%	16%
ESTADO	# de	Percentual	Maturidade	Sucesso	Sucesso	Fracasso	Atraso	Estouro
ESTADO		reitentual Ma	iviaturiuaue	Total Par		rididssu	Médio	de Custos

ESTADO	# de	Percentual	Maturidade	Sucesso	Sucesso	Fracasso	Atraso	Estouro
	Respondentes	reiteiltuai	iviaturiuaue	Total	Parcial	riacasso	Médio	de Custos
AL	1	1,6%						
BA	3	4,7%						
DF	4	6,3%						
ES	1	1,6%						
MG	11	17,2%	2,69	66,3%	28,8%	5,0%	18%	10%
PB	1	1,6%						
PE	2	3,1%						
PR	3	4,7%						
RN	2	3,1%						
RS	8	12,5%	2,40	42,5%	40,0%	17,5%	40%	22%
SC	1	1,6%						
SE	1	1,6%						
SP	26	40,6%	2,69	51,4%	35,7%	12,9%	27%	18%
Total Geral	64	100,0%	2,64	52,4%	34,0%	13,6%	30%	16%



Resumo: Resultados Principais

USO DE GERENTE DE PROJETOS	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos
Não temos Gerentes de Projetos	5	7,8%	1,72	40,0%	35,0%	25,0%	47%	14%
Existe há menos de 1 ano	5	7.8%	2,29	76,7%	23,3%	0.0%	17%	8%
Existe entre 1 e 2 anos	12	18,8%	2,42	36,4%	46,4%	17,1%	36%	29%
Existe entre 2 e 5 anos	25	39,1%	2,64	54,7%	29,7%	15,5%	28%	15%
Existe há mais de 5 anos	17	26,6%	3,15	55,0%	35,8%	9,2%	28%	12%
Total Geral	64	100,0%	2,64	52,4%	34,0%	13,6%	30%	16%
USO DE PMO	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos
Não temos PMO	20	31,3%	2,19	48,8%	40,0%	11,2%	31%	19%
Existe há menos de 1 ano	11	17,2%	2,32	49,2%	38,3%	12,5%	33%	27%
Existe entre 1 e 2 anos	6	9,4%	2,90	45,8%	29,2%	25,0%	26%	16%
Existe entre 2 e 5 anos	18	28,1%	2,94	61,9%	25,4%	12,7%	30%	10%
Existe há mais de 5 anos	9	14,1%	3,21	50,0%	39,3%	10,7%	27%	11%
Total Geral	64	100,0%	2,64	52,4%	34,0%	13,6%	30%	16%
USO DE COMITÊ DE PROJETOS	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos
Não usamos comitês.	22	34,4%	2,15	50,4%	33,6%	16,1%	25%	14%
Existe há menos de 1 ano	16	25,0%	2,44	49,2%	37,9%	12,9%	36%	27%
Existe entre 1 e 2 anos	3	4,7%	- ,	10,270	01,070	12,070	3070	2170
Existe entre 2 e 5 anos	13	20,3%	3,09	66,0%	23,0%	11,0%	33%	6%
Existe há mais de 5 anos	10	15,6%	3,30	42,5%	45,8%	11,7%	25%	17%
Total Geral	64	100,0%	2,64	52,4%	34,0%	13,6%	30%	16%
		•	,		,	•		
AGREGAÇÃO DE VALOR DO GERENCIAMENTO DE PROJETOS	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos
Não temos GP	3	4,7%		. ota.	T di Cidi		ivicuio	ue custos
O GP agrega pouco valor	6	9,4%	2,19	35,0%	25,8%	39,2%	42%	33%
O GP agrega algum valor	24	37,5%	2,47	47,2%	39,4%	13,4%	34%	14%
O GP agrega muito valor	31	48,4%	2,89	63,2%	30,7%	6,1%	26%	15%
Total Geral	64	100,0%	2,64	52,4%	34,0%	13,6%	30%	16%
AGREGAÇÃO DE VALOR PELO PMO	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos
Nâo temos PMO	14	21,9%	2,23	50,8%	37,9%	11,3%	31%	21%
O PMO não agrega valor	1	1,6%	_,	22,070	2.,570	,	3.70	
O PMO agrega pouco valor	7	10,9%	2,26	35,0%	36,0%	29,0%	27%	10%
O PMO agrega algum valor	25	39,1%	2,67	49,7%	38,3%	12,0%	28%	12%
O PMO agrega muito valor	17	26,6%	3,14	67,5%	25,0%	7,5%	28%	16%
Total Geral	64	100,0%	2,64	52,4%	34,0%	13,6%	30%	16%



PARTICIPANTES 2012

Nesta parte do relatório estão apresentados:

- Perfil dos 64 participantes
- Quem são os benchmarkings
- Lista completa das organizações participantes



PERFIL DOS PARTICIPANTES



Perfil dos participantes: Tipo de Organização

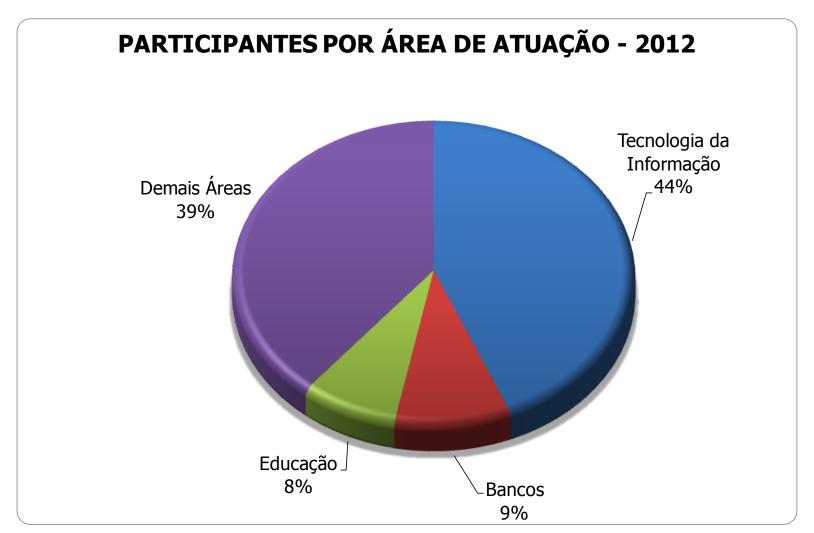
Empresas da Iniciativa Privada representam 77% do total de participantes.





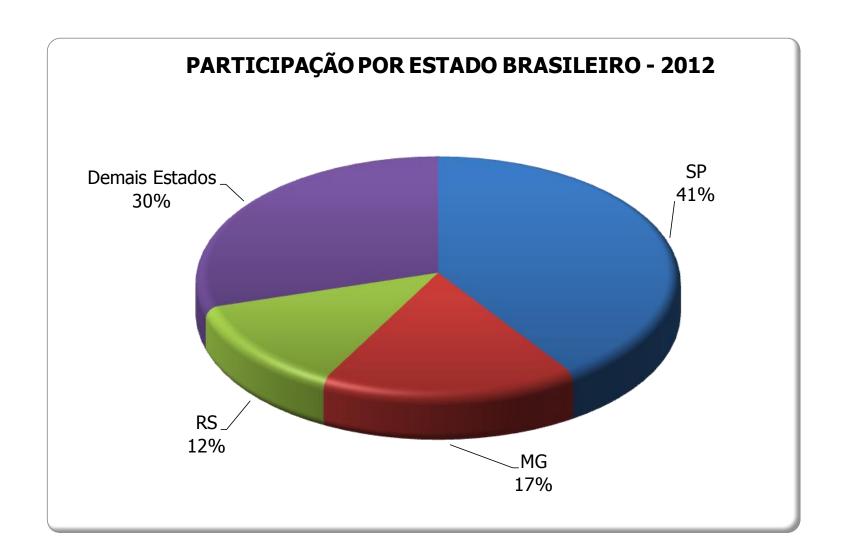
Perfil dos participantes: Área de Atuação (Ramo de Negócio)

Como esperado, empresas de Tecnologia da Informação lideram o ranking





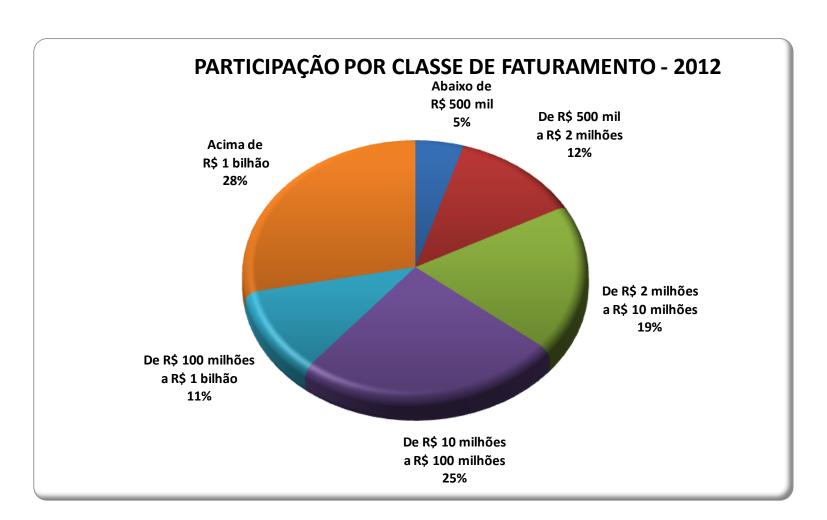
Perfil dos participantes: Estado





Perfil dos participantes: Faturamento

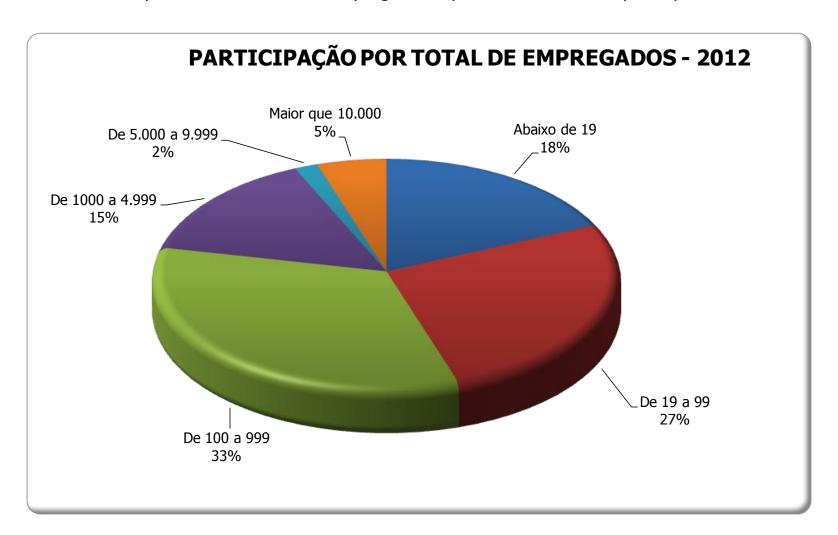
As empresas de faturamento até R\$ 100 milhões representam 61% dos participantes.





Perfil dos participantes: Empregados

As empresas com até 1.000 empregados representam 78% dos participantes.





Quem são os benchmarkings?



Benchmarkings 2012

Quem são as 8 organizações que alcançaram maturidade 4 ou 5?

- Por estado: 4 organizações estão em São Paulo, 2 em Minas Gerais, 1 no Rio de Janeiro e 1 no Rio Grande do Sul.
- **Por tipo de organização**: 6 organizações são provenientes de organizações privadas, 1 de Gov. Adm. Direta e 1 de Gov. Adm. Indireta
- **Por área de atuação**: Tecnologia da Informação Bancos (1), Saúde (1), Construção (1) e Outras Áreas (1)



Lista de Participantes

Obs.: Na lista seguinte, existe uma única referência para o caso de participação de diversos setores de uma mesma empresa de um mesmo estado.



Lista de participantes (1)

NOME	ESTADO			
Alfama Web	SE			
Amil Saúde				
Avansys Tecnologia Ltda				
Banco Bradesco S.A.				
BRC - Biagione Rangel Consultoria				
Chesf				
Consciência Soluçõess e Tecnologia				
Control informática LTDA				
Credimóeis	PE			
CVC Brasil SA	SP			
DASA	SP			
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL	DF			
DETRAN - AL	AL			
Digicade Tecnologia Aplicada	MG			
Drogaria Araujo S/A	MG			
Fivecom Sistemas e Consultoria	ES			
Geoambiente Sensoriamento Remoto	SP			
Grupo Pão de Açcuar				
InCode Software Ltda	MG			
Indra Company - Contrato DETRAN Bahia	BA			
ITAU - Unibanco	SP			
ITLab	SP			
IUNEX Soluções	MG			
JMT	SP			
Kayros IT Consultoria	SP			
Landis+Gyr Equipamentos de Medição Ltda	PR			
Landix Sistemas	MG			
Leega	SP			
Localiza Rent a Car	MG			
Mirante Tecnologia				
MRV Engenharia e Participações S/A				



Lista de participantes (2)

NOME	ESTADO			
Ola	SC			
Own				
PROCERGS				
Raizen				
Randon				
Secretaria da Fazenda - RS	RS			
SEDNA	SP			
SEFAZ-RS	RS			
SERPRO	MG			
Serpro	MG			
SESCOOP	DF			
Shift	SP			
Shift Consultoria e Sistemas	SP			
SMARAPD Informática LTDA				
Softpharma	PR			
STN - Coordenação Geral de Sistemas e Tecnologia da Informação				
Tecnocred Soluções Tecnológicas				
Telefonica / Vivo				
Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul				
Todo soluções em software				
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ				
Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais				
Unifacs - Universidade Salvador	BA			
Unimed	PB			
UNIRITTER	RS			
UNISANTOS				
Universidade Anhembi Morumbi				
Universidade Potiguar - UnP				
VGC Desenvolvimento de Software LTda				



O Modelo de Maturidade Prado-MMGP

Nesta parte do relatório apresentamos uma revisão do Modelo de Maturidade Prado-MMGP:

- Critérios para concepção
- Níveis
- Dimensões



Maturidade

O que é um modelo de maturidade?

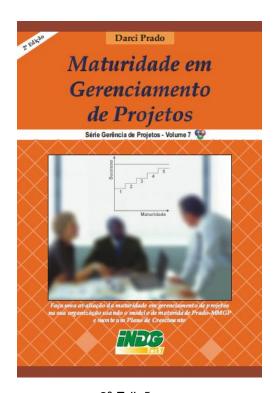
- Uma forma de mensurar o estágio de uma organização na habilidade de gerenciar seus projetos com sucesso.
- Um recurso para auxiliar na obtenção de um plano de crescimento.



Modelo Prado-MMGP©

Características do modelo

- Desenvolvido entre 1999 e 2002
 - Originado de vasta experiência prática
 - Publicado em dezembro 2002
- Situação atual: Versão 1.7
 - Usado por diversas organizações (veja página
 "Depoimentos" no site www.maturityresearh.com)
 - Bom nível de consolidação
 - Para maiores informações veja o livro ao lado (www.indgtecs.com.br)



2ª Edição Nov 2010



Modelo Prado-MMGP®

Critérios usados na concepção

- **Abordar todo o ciclo de criação do bem** (produto, serviço ou resultado), envolvendo processos finalísticos e de suporte.
- Refletir o uso das Boas Práticas de Gestão (principalmente aquelas práticas que realmente agregam valor)
- Relacionar a maturidade da organização com sua capacidade de executar projetos com sucesso.
- Utilizar os mesmos níveis do modelo SW-CMM (1 até 5) desenvolvido pela Carnegie-Mellon University para desenvolvimento de software.
- Possuir simplicidade (questionário com 40 questões) e universalidade (ser aplicável a todo tipo de organização e a toda categoria de projeto).



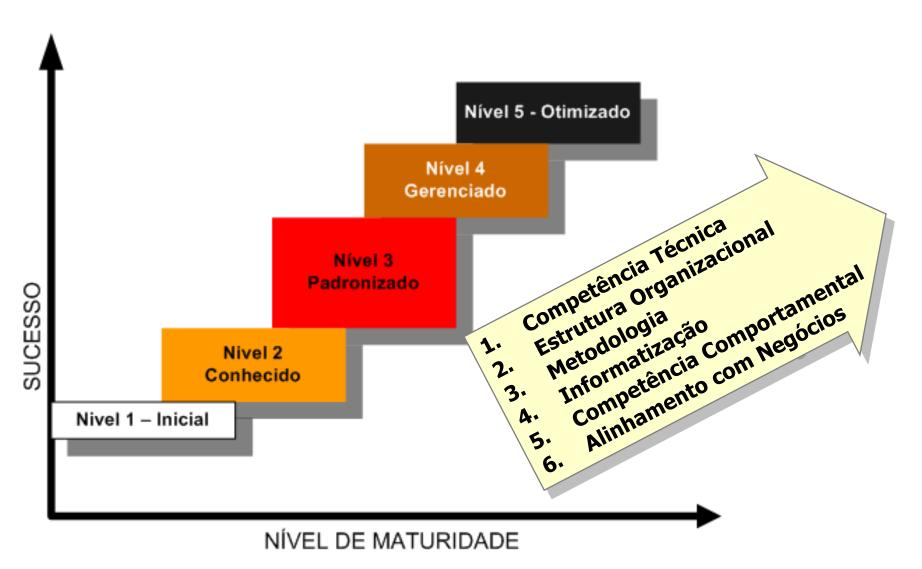
Modelo Prado-MMGP©

	Níveis		Dimensões
1.	Inicial	1.	Competência Técnica (em Gerenciamento
2.	Conhecido		de Projetos) & Contextual
3.	Padronizado	2.	Uso de Metodologia
4.	Gerenciado	3.	Informatização
5.	Otimizado	4.	Uso de Estrutura Organizacional adequada
		5.	Alinhamento Estratégico
		6.	Competência Comportamental



Modelo Prado-MMGP©

MMGP-SETORIAL: NIVEIS X DIMENSÕES





Modelo Prado-MMGP®

Os níveis

1) Inicial

- Baixo conhecimento do assunto
- Inexistência de metodologia e/ou modelos de gerenciamento
- Uso de intuição no gerenciamento dos projetos

2) Conhecido

Início da criação de uma nova cultura para criar competências Iniciativas Isoladas.

3) Padronizado

- Implementação de uma plataforma padronizada para gerenciamento de projetos:
 - Estrutura organizacional
 - Metodologia
 - Informatização
 - Alinhamento Estratégico
- Desenvolvimento de competências





Modelo Prado-MMGP®

Os níveis

4) Gerenciado

- Aperfeiçoamento da plataforma: os padrões funcionam
- Anomalias identificadas e eliminadas
- Relacionamentos humanos eficientes
- Consolidação do alinhamento com negócios da organização

5) Otimizado

- Otimizações de indicadores (prazos, escopo, qualidade e custos)
- Otimização de processos
- Sabedoria
- Baixo stress
- Baixo ruído
- Algo natural





Equipe que desenvolveu este trabalho



Equipe 2012: Liderança



Russel D. Archibald

- MSC, PhD
- PMP, IPMA
- Um dos fundadores do PMI-USA
- Consultor Mundial
- Listado no "Who is Who"



Darci Prado

- PhD
- Membro Qualis IPMA-Br
- Um dos fundadores do PMI-MG, PMI-PR e Clube IPMA-BH
- Sócio-Consultor da FALCONI







Equipe 2012 - MPCM

COMITÊ GERAL

Russell Archibald, Darci Prado, Carlos E. Andrade, Fernando Ladeira, Ilso Oliveira, Manuel Carvalho Filho, Marcus Vinicius Marques e Warlei Oliveira

COMITÉ DESENVOLVIMENTO DE NOVOS APLICATIVOS

Carlos Eduardo Andrade e Darci Prado

COORDENAÇÃO GERAL

Darci Prado

DESENVOLVIMENTO E ATUALIZAÇÃO DO SITE

Língua Portuguesa: Warlei Oliveira, Carlos E. Andrade e José Carlos Tinoco Línguas Inglesa: Daniel von Sperling, José Carlos Tinoco e Rafael Negrini Língua Italiana: Lucas Pinheiro José Miglioli e equipe italiana

BANCO DE DADOS

Carlos E. Andrade

TRATAMENTO DE DADOS

Marcus Vinicius Marques, Bruno Machado, Cássio Goulart Gonçalves e Jorge Scheidegger

RELATÓRIO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS APLICATIVOS (SOFTWARE)

Darci Prado e Carlos Eduardo Andrade

DIVULGAÇÃO

Parceria com diversas entidades e formadores de opinião



PARTE 9

Agradecimentos



Agradecimentos

Apoio:















- Divulgação:
 - Organizações e Associações:
 - CBIC: Todas as filiadas (SINDUSCON, SICEPOT, SECOVI, etc.)
 - PMI: Todos os *chapters*
 - TPMA-Br
 - CREA: MG e SP
 - FIEMG
 - Instituições de Ensino
 - FGV, FUNDAÇÃO DOM CABRAL, IETEC, IBMEC, CPLAN, VANZOLINI, DINSMORE
- Agradecimento especial: Mauro Sotille (PMI) e Sérgio Marangoni (PMI)



FIM